

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO  
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

**ÍNDICE DA CESTA BÁSICA EM VARGINHA SOBE  
PELO SEGUNDO MÊS CONSECUTIVO**

O Índice da Cesta Básica de Varginha (ICB-UNIS), calculado pelo Departamento de Pesquisa do Grupo UNIS, apresentou **alta de 2,67%** em maio comparado com o valor de abril. Considerando **12 meses**, de maio de 2020 a maio de 2021, o valor da cesta básica em Varginha teve **elevação de 14,66%**. Já no acumulado deste ano de 2021, entre janeiro e maio, houve uma queda de **-4,60%**. A pesquisa considera os preços de 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos nos principais supermercados da cidade, tendo como base a metodologia do DIEESE.

Os resultados das pesquisas de 2021 são relacionados na tabela 1:

**Tabela 1.** Resultados das pesquisas mensais em 2021

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal <sup>1</sup>	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido <sup>2</sup>	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
<b>Janeiro<sup>3</sup></b>	R\$507,79	2,65%	52,53%	106h 54min
<b>Fevereiro</b>	R\$486,90	-4,11%	47,85%	97h 23min
<b>Março</b>	R\$462,67	-4,98%	45,47%	92h 32min
<b>Abril</b>	R\$471,86	1,99%	46,37%	94h 22min
<b>Maió</b>	R\$484,44	2,67%	47,61%	96h 53min

Fonte: Departamento de Pesquisa – Grupo UNIS.

O gráfico 1 mostra a dinâmica do ICB em Varginha entre maio/2020 e maio/2021.

Gráfico 1. Oscilações mensais no ICB – UNIS (maio 2020 a maio 2021).



Fonte: Departamento de Pesquisa - UNIS.

<sup>1</sup> Em relação ao mês anterior.

<sup>2</sup> Em abril foi feito um ajuste no valor do % do salário mínimo líquido, tendo como base o valor correto do desconto.

<sup>3</sup> No mês de janeiro ainda se considera o valor do salário mínimo de R\$1.045,00 (referência dezembro 2020). Em fevereiro o valor do salário mínimo é de R\$1.100,00.



Departamento de  
Pesquisa - Unis



## **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

A atual pesquisa demonstrou que neste mês de maio o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de uma pessoa adulta na cidade de Varginha é de **R\$484,44**, o que corresponde a **47,61% do salário mínimo líquido**. Sendo assim, um trabalhador que recebe o salário mínimo mensal precisa trabalhar **96 horas e 53 minutos** no mês para adquirir essa cesta.

Tomando por base dados do DIEESE referentes a abril de 2021 (divulgados no último dia 07 de maio) a capital com maior valor da cesta básica no Brasil é Florianópolis (R\$634,53) e a capital com o valor mais baixo é Salvador (R\$457,56). A capital do nosso estado, Belo Horizonte, tem como valor da cesta básica R\$565,78.

Na cidade de Pouso Alegre, a sondagem realizada também pelo Departamento de Pesquisa do UNIS mostrou que o valor da cesta básica naquela cidade é de R\$527,93 neste mês de maio.

Comparando os preços de maio com abril deste ano de 2021, é possível verificar que, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Varginha, 7 tiveram elevação nos preços médios, são eles:

<b><u>Produtos</u></b>	<b><u>Média da alta dos preços</u></b>
<b>Batata</b>	26,20%
<b>Tomate</b>	14,24%
<b>Farinha de trigo</b>	5,31%
<b>Carne bovina</b>	4,17%
<b>Manteiga</b>	1,78%
<b>Açúcar refinado</b>	1,21%
<b>Óleo de soja</b>	0,74%

No caso da **batata**, o encerramento da chamada “safra das águas” provocou uma queda na oferta do produto, diminuindo sua disponibilidade e elevando os seus preços médios. Da mesma forma, o **tomate** apresentou elevação nos seus preços em virtude da finalização da safra anterior e também pela colheita da nova safra ainda se encontrar em ritmo bastante lento, diminuindo a oferta do produto no mercado. Com relação à **farinha de trigo**, a cotação do trigo continua registrando altas expressivas no mercado, influenciando assim os preços dos seus derivados. Cabe destacar também a **carne bovina**, cujo aumento no preço é explicado pelo bom desempenho das exportações e a continuidade da baixa oferta de animais para abate, somando-se a isso o alto custo da alimentação para o gado.<sup>4</sup>

Um produto manteve os preços médios inalterados: o pão francês.

Cinco produtos tiveram queda em seus preços médios, são eles:

<sup>4</sup> Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).



Departamento de  
Pesquisa - Unis



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO  
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

<b>Produtos</b>	<b>Média da queda dos preços</b>
<b>Banana</b>	-17,67%
<b>Feijão cariocinha</b>	-1,90%
<b>Café em pó</b>	-1,47%
<b>Arroz</b>	-1,20%
<b>Leite integral</b>	-0,74%

O destaque de queda foi a **banana**, cuja variação no preço pode ser explicada em função da maior oferta da variedade nanica que influenciou na disponibilidade do produto e impactou também na cotação da variedade prata.<sup>5</sup>

Os resultados desta pesquisa permitiram confirmar nossas projeções descritas no relatório anterior, visto que o final das safras de alguns hortifrutigranjeiros e a demanda externa bastante aquecida provocaram grandes elevações em produtos como tomate, batata e carne bovina, impactando de forma muito decisiva no valor da cesta básica. Acredita-se que tais fatores, somados a um possível aquecimento da demanda interna, venham a influenciar o comportamento futuro dos preços no curto prazo.

Varginha, 07 de maio de 2021.

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.**

**Responsáveis pela pesquisa:** Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior  
Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi

---

<sup>5</sup> Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).